



#CONQUISTANOESTUDO ▪ SEMANA10 ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 2ª SÉRIE

LÍNGUA PORTUGUESA

INTERJEIÇÃO

MÓDULO 4

CAPÍTULO 3

PÁGINA 50 e 51

Prof^a. Simone Müller

As interjeições são palavras ou expressões que exprimem sentimento, emoção ou reação que se deixa ou se quer externar...

São muito comuns em textos orais. Seu sentido tem a ver com a situação, com o momento comunicacional, podendo, uma mesma interjeição, expressar alegria, tristeza, medo, admiração, espanto, aversão...

Veja alguns exemplos.

Nossa, que dor!!!



©Shutterstock/Have a nice day photo

Nossa, que surpresa boa!!!



©Shutterstock/Fizkes

Ui! Que medo!!!



©Shutterstock/Master1305

Ui! Que nojo!!!



©Shutterstock/Master1305

Ei! Foi só uma
brincadeirinha!



©Shutterstock/Branislav nenin

Ui! Táxi!!!



©Shutterstock/Gaudiab

Eba!!!! Curso
concluído!



©Shutterstock/Freedomz

Muito bem!!!! Mais uma etapa
vencida e com mérito!



©Shutterstock/Vgstockstudio

Muito bem!!!! Você acaba
de perder o jogo!



©Shutterstock/Jrsak

***Boca
fechada!!!!***



©Shutterstock/Antonioclaz

***Boca
fechada!!!!***



©Shutterstock/Komokvm

***Boca
fechada!!!!***



©Shutterstock/Wayhome studio

1. As passagens abaixo foram transcritas da obra *As crônicas de Nárnia*. Indique o que exprime cada uma das interjeições destacadas.

a) “Mas a bilha, em vez de água, continha o mais perfumado dos vinhos [...]”

– **Oh!** – exclamou a velha. – O poço mudou, sem dúvida. Está muito melhor assim! – E saltou da cama.” (p. 388)

b) “– **Muito bem!** – replicou Aslam. – Se dissesse que tinha a certeza, seria prova de que não estaria apto a reinar.” (p. 389)

c) “– **Hummm!** Até que seria bom se houvesse mais açúcar...” (p. 636)

d) “– **Caramba!** – queixou-se Eustáquio. – Este sol está ficando quente.” (p. 660)

e) “**Bem-vindos**, amigos! – disse ele. – Temo que, no momento, seja este o melhor palácio que o rei de Nárnia pode oferecer aos seus convidados.” (p.661)

2. As passagens abaixo foram transcritas da obra *As aventuras de Pinóquio*.

Identifique as interjeições que nelas aparecem.

a) “– Você quer que essas cinco miseráveis moedas de ouro virem cem, mil, duas mil?

– Pudera! De que jeito?” (p. 44)

b) “– Oh! Mas da próxima vez não será preciso pedir!” (p. 64)

c) “– Ah! Agora me lembro – replicou o boneco, atrapalhando-se –, não perdi as quatro moedas, mas sem perceber eu as engoli enquanto bebia o seu remédio.” (p. 64)

d) “– Coragem, pai! Daqui a poucos minutos chegaremos à praia e estaremos salvos.” (p. 146)

e) “– Se são pobres, vocês merecem. Lembre-se do provérbio que diz: ‘O dinheiro roubado nunca dá frutos’. Adeus, loroteiros!” (p. 147)

Como você percebeu, as interjeições aparecem em diálogos, muito próximos da oralidade.

Quando utilizá-los em textos escritos?

Você pode empregá-los em textos narrativos, com discurso direto, quando quiser que o interlocutor/leitor do seu texto perceba a emoção que está por trás da fala do personagem, das expressões que usa para sintetizar seus sentimentos, reações.

As interjeições caem bem em tirinhas, HQ, charges, cartuns, crônicas, fábulas, contos... Enfim, quando se tratar de textos que circulam, basicamente, no campo ARTÍSTICO-LITERÁRIO.

Na redação do Enem, você **não** deve utilizar algumas das palavras e expressões que são comuns na oralidade, como por exemplo:

- “**Então**, ele falou...”
- “**Daí**, ...”
- “**Tipo assim**...”
- “**Cara**, você não imagina...”
- “**Putz!**”

Assim como interjeições, contrações (ex.: num/numa, dum/duma), gírias, palavras chulas.

Nessa redação, são avaliadas **cinco competências**, e a primeira delas diz respeito à linguagem:

1. Domínio da **norma padrão** da língua escrita.

FICA A DICA!